

COLABORADORES DESTE NÚMERO

BRUNA SOARES POLACHINI é doutora em Letras pelo Programa de Semiótica e Linguística Geral da Universidade São Paulo (USP), entre 2013 e 2017, na área de Historiografia Linguística. Na tese de doutorado faz uma historia serial da gramaticografia brasileira de língua portuguesa oitocentista, considerando duzentas gramáticas publicadas no período, e observa a evolução conceitual do verbo substantivo e conceitos atrelados a ele em dezoito gramáticas do mesmo período, sob orientação da Profa. Dra. Olga Ferreira Coelho Sansone. Entre abril e junho de 2016, foi pesquisadora visitante na KU Leuven (Bélgica), sob supervisão do Prof. Dr. Pierre Swiggers e do Prof. Dr. Toon Van Hal. Obteve título de Mestra em Letras, também pela Universidade de São Paulo, com uma pesquisa em que estudou o tratamento da sintaxe apresentado em seis gramáticas brasileiras do século XIX em suas camadas teórica, técnica, documental e contextual, sob orientação da Profa. Dra. Olga Ferreira Coelho Sansone.

CARLOS ASSUNÇÃO é professor catedrático da área de Linguística Portuguesa no departamento de Letras, Artes e Comunicação da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, em Chaves. Participa no projeto “Língua e Cultura: Património escrito e património oral (CEL)” e tem interesses nos âmbitos da historiografia linguística portuguesa, da sintaxe e da didática do português, nos quais tem publicado numerosos trabalhos, tais como o Glossário de Didáctica das Línguas (com J. Belo, 2000), A Arte da Grammatica da Lingua Portuguesa de António José dos Reis Lobato(2000) ou A Arte da Grammatica da lingua mais usada na costa do Brasil, de José

de Anchieta, na quadro da gramaticalização de vernáculos europeus (Homenagem ao Professor Doutor Mário Vilela; com M.C. Fonseca, 2005).

DIELI VESARO PALMA é graduada em Letras Português-Francês pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (1969), mestre em Língua Portuguesa pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1979) e doutora em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1998). Realizou estágio de pós-doutorado na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, desenvolvendo pesquisa sobre a formação de professores em Portugal e no Brasil. Atualmente é professora do quadro de carreira - cat. ass da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Tem experiência na área de Linguística, com ênfase em Historiografia da Língua Portuguesa, Educação Linguística e Ensino de Língua Portuguesa, atuando principalmente nos seguintes temas: historiografia linguística, argumentação, metáfora, ensino de língua e gramática e educação linguística.

EROTILDE GORETI PEZATTI é graduada em Letras (Licenciatura) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, mestre em Linguística pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas, doutora em Linguística e Língua Portuguesa pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho e concluiu Pós-Doutorado em Gramática Discursivo-Funcional pela Universidade de Amsterdam - Holanda (2005) e pelo Instituto de Linguística Teórica e Computacional em Lisboa - Portugal (2012). Professora Associada da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Campus de São José do Rio Preto, atua na Pós-Graduação em Estudos Linguísticos da UNESP/SJRP, na linha de pesquisa Descrição e análise funcional de língua falada e escrita, tendo sido coordenadora do Programa no período de 2013 a 2017. É bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq, desde 1994, e líder do Grupo de Pesquisa em Gramática Funcional (GPGF), cadastrado no CNPq desde 2002. Faz parte da FDG Community e do FDG Discussion Group, ambos promovidos pela International Functional Discourse Grammar Foundation, com sede na University of Amsterdam (Amsterdam, Holanda). É

associada ao Grupo de Estudos Linguísticos do Estado de São Paulo (GEL) e sócio efetivo da Associação Brasileira de Linguística (ABRALIN). Foi coordenadora da Área de Linguística da FAPESP de abril de 2013 a outubro de 2020. Tem experiência na área de Linguística, com ênfase em Teoria e Análise Linguística, atuando principalmente no desenvolvimento de temas como: ordenação de constituintes na sentença, articulação de orações, estrutura argumental e tipologia linguística. É autora do livro “A ordem de palavras em português”, e coautora dos livros “A relação conclusiva na língua portuguesa: funções resumo, conclusão e consequência” e “As interrogativas de conteúdo na história do português brasileiro: uma abordagem discursivo-funcional”, e organizadora dos livros “Pesquisas em Gramática Funcional: descrição do português”, “Construções subordinadas na lusofonia: uma abordagem discursivo-funcional” e “Construções coordenadas nas variedades portuguesas: uma abordagem discursivo-funcional”.

GONÇALO FERNANDES é professor associado com agregação em Ciências da Linguagem na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD, Vila Real, Portugal). Licenciado em Humanidades – via Ensino (Estudos Clássicos) (1993) pela Faculdade de Filosofia de Braga da Universidade Católica Portuguesa, Mestre em Linguística Portuguesa Descritiva (1996) pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Doutor em Linguística Portuguesa (2003) e Agregado (Livre Docente) em Ciências da Linguagem, especialização em Linguística Portuguesa, (2009) pela UTAD. É Investigador Principal do Centro de Estudos em Letras (CEL), nas linhas temáticas de Historiografia Linguística Latino-Portuguesa e Linguística Missionária do Padroado Português. Da sua produção científica, destaca-se a publicação de artigos e capítulos de livros em algumas editoras mais importantes da sua área de especialidade, como a Cambridge University Press, John Benjamins, Nodus Publikationen, Peeters, Routledge, Taylor & Francis, etc. Coorganizou vários eventos científicos internacionais, com destaque para o 13th International Conference on the History of the Language Sciences

(ICHoLS XIII, Vila Real e UTAD, 2014), o VII Congreso Internacional de la Sociedad Española de Historiografía Lingüística (CISEHL VII, Vila Real e UTAD, 2009) e o congresso A Host of Tongues: Multilingualism, Lingua Franca and Translation in the Early Modern Period (Lisboa, NOVA FCSH, 2018). A sua experiência profissional passa também pela direção do Centro de Estudos em Letras (desde 2017), do Departamento de Letras, Artes e Comunicação (2009- 2013) e de vários cursos de licenciatura, mestrado e doutorado, bem como a Presidência do Conselho Pedagógico (2017-2021) da Escola de Ciências Humanas e Sociais da UTAD. Atualmente desempenha o cargo de Vice- Reitor para a Internacionalização da UTAD.

IVO DA COSTA DO ROSÁRIO é graduado em Letras (Português, Inglês e respectivas literaturas) pela Faculdade de Formação de Professores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FFP-UERJ) e graduado em Pedagogia, pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Tem especialização em Docência do Ensino Fundamental e Médio (FEITA-Itaboraí), especialização em Língua Portuguesa (FFP-UERJ), especialização em Planejamento, Implementação e Gestão da Educação a Distância (LANTE-UFF) e especialização em Linguagens, suas Tecnologias e o Mundo do Trabalho (UFPI). É mestre em Letras Vernáculas (Língua Portuguesa) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e mestre em Letras pela Universidade Federal Fluminense (UFF). É doutor em Letras pela Universidade Federal Fluminense (UFF) e doutor em Letras Vernáculas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Concluiu pós-doutorado em Estudos de Linguagem (UFRN). É coordenador do Programa de Pós-graduação em Estudos de Linguagem da UFF (2022-2025), docente permanente e orientador no mestrado e doutorado. Coordenador do GT Descrição do Português, da ANPOLL no biênio 2019-2021 e líder do Grupo de Pesquisa Conectivos e Conexão de Orações. É bolsista de produtividade em pesquisa do CNPq, nível 2. Atua principalmente nas seguintes áreas: funcionalismo, construcionalização, mudanças construcionais, morfossintaxe, conexão de cláusulas e conectivos.

JOÃO PAULINO é mestre em Estudos Lusófonos pela Universidade da Beira Interior, onde desenvolve investigação sobre a descrição do Português de Angola sob a supervisão do Professor Doutor Paulo Osório. É licenciado pela mesma instituição em Estudos Portugueses e Espanhóis.

JOSÉ CARLOS DE AZEREDO é doutor em Letras pela UFRJ e pós-doutor pelo LAEL da PUC-SP. Docente aposentado da UFRJ, atualmente é professor associado do Instituto de Letras da UERJ. Foi bolsista do programa Prociência (FAPERJ-UERJ) e Pesquisador 2 do CNPq por nove anos. Foi consultor gramatical do Minidicionário Caldas Aulete (Nova Fronteira: 2004) e redator de “Uma pequena gramática”, integrante do referido volume. É autor de Iniciação à sintaxe do português (J. Zahar/1990); de Fundamentos de gramática do português (J. Zahar/2000), Ensino de Português: fundamentos, percursos, objetos (J. Zahar/2007), Escrevendo pela nova ortografia (Publifolha/2008), Gramática Houaiss da Língua Portuguesa (Publifolha/2009), Dicionário Houaiss de conjugação de verbos (Publifolha/2012), A linguística, o texto e o ensino da língua (Parábola/2018) e coautor de Gramática comparativa Houaiss: quatro línguas românicas (Publifolha/2010).

KARIN INDART possui graduação em Letras pela Universidade Federal do Paraná (2001), mestrado em Ciências da Educação pela Universidade do Minho (2011) e doutorado em Ciências da Educação pela Universidade do Minho (2017). Atualmente é Docente de Mestrados da PPGP da Universidade Nacional Timor Lorosa'e e docente e orientadora do DFPEB da Universidade Nacional Timor Lorosa'e. Tem experiência na área de Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: Políticas Educacionais, Políticas Linguísticas, Identidade Nacional Timorense.

MANUELA TENDER é professora, formadora de docentes, ex-deputada à Assembleia da República Professora e Formadora acreditada pelo CCPFC. É licenciada em línguas e Literaturas Modernas, Estudos Portugueses e Franceses pela Universidade do Porto. Pós-graduada em Educação pela Universidade do Minho e mestre em Ensino da Língua e da Literatura Portuguesas pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.

MÁRCIA ANTONIA GUEDES MOLINA possui mestrado em Língua Portuguesa pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, doutorado em Linguística e Semiótica, pela Universidade de São Paulo, e pós-doutorado também na Pontifícia Universidade de São Paulo. Faz parte do banco de avaliadores do INEP e é avaliadora ad hoc do Instituto Federal do Maranhão. É professora adjunta do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia da Universidade Federal do Maranhão. Trabalhou por muitos anos na iniciativa privada, em especial, na Universidade de Santo Amaro, onde lecionou várias cadeiras ligadas à Língua Portuguesa e Linguística, coordenou licenciaturas tanto na modalidade presencial quanto a distancia. Coordenou e ministrou também cadeiras em pós graduação lato-senso. É autora de obras ligadas à Linguística e de conteúdos interdisciplinares e vários artigos de âmbitos nacional e internacional.

MARIA DO CÉU FONSECA é professora associada com agregação da Universidade de Évora. Desenvolve investigação em Historiografia Linguística e em sintaxe, áreas onde tem publicado trabalhos. É investigadora do Centro de Estudos em Letras da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro / Universidade de Évora.

MARIA LÚCIA DA CUNHA VICTORIO DE OLIVEIRA ANDRADE é graduada em Português - Espanhol (Bacharelado e Licenciatura) pela Universidade de São Paulo (1977), mestre em Língua Portuguesa pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1990) e doutora em Linguística pela Universidade de São Paulo (1995). Fez estágio pós-doutoral, com bolsa FAPESP, na Universitat Pompeu Fabra (Barcelona- Espanha) em Análise Crítica do Discurso, sob a supervisão do professor Dr. Teun A. Van Dijk (2010-2011). Fez estágio pós-doutoral, sem bolsa, na Universitat Pompeu Fabra em Análise Crítica do Discurso, sob a supervisão da professora Dra. Montserrat Ribas-Bisbal (2014-2015). Atualmente é professora assistente da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo na área de Filologia e Língua Portuguesa. Tem experiência na área de Linguística, com ênfase em

Língua Portuguesa, atuando principalmente nos seguintes temas: Linguística de Texto, Análise da Conversação, Análise Crítica do Discurso; Gêneros Textuais da Mídia.

MARIA LUCIA MARCONDES CARVALHO VASCONCELOS é pedagoga formada pela Universidade São Paulo (USP), doutora em Administração pela Universidade Presbiteriana Mackenzie e doutora em Educação pela USP. Foi professora do Ensino Fundamental, Ensino Médio, Graduação e Pós-Graduação. É professora Titular do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Presbiteriana Mackenzie, onde além de Reitora, exerceu as funções de Orientadora Educacional, Diretora da Faculdade de Filosofia, Letras e Educação e Coordenadora Geral de Pós-Graduação. Foi membro titular do Conselho Municipal de Educação de São Paulo - 2008-2014 e do Conselho Estadual de Educação de São Paulo (2010-2012). Foi Secretária de Estado da Educação de São Paulo (2006/2007). Atua na área de Letras, suas teorias e práticas didático-pedagógicas, pesquisando, ainda, a formação de professores tanto para o ensino superior como para a educação básica. É autora de diversos livros, artigos e capítulos de livros.

NEUSA MARIA OLIVEIRA BARBOSA BASTOS é pós-doutora pela Universidade do Porto/Portugal. Concluiu o doutorado em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo em 1987. Atualmente, é professor titular da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e da Universidade Presbiteriana Mackenzie. É consultor “ad hoc” da CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e da FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo. É coordenadora do IP-PUC/SP - Instituto de Pesquisas Linguísticas “Sedes Sapientiae” para Estudos de Português e do NEL/UPM - Núcleo de Estudos Lusófonos da UPM. É coordenadora do Grupo de Pesquisa de Historiografia da Língua Portuguesa e vice-coordenadora do Grupo de Pesquisa de Cultura e Identidade Linguística na Lusofonia, ambos cadastrados no CNPq. Membro da CPCLP - Comissão para a Promoção do Conteúdo em Língua Portuguesa,

da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (Câmara Brasileira do Livro). Publicou trabalhos em anais de eventos. Possui livros e capítulos de livros publicados e artigos em periódicos.

PATRICIA FERREIRA NEVES RIBEIRO possui graduação em Letras (1995) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, graduação em Comunicação Social/Jornalismo (2000) pela Universidade Federal Fluminense, mestrado (2000) e doutorado (2007) em Letras (Letras Vernáculas) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, com pós-doutorado supervisionado por Patrick Charaudeau. É professora associada III de Língua Portuguesa do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas e professora permanente do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagem da Universidade Federal Fluminense (UFF). É membro do Círculo Interdisciplinar de Análise do Discurso (CIAD-RIO) e vice-líder do Grupo de Pesquisa em Semiologia: Leitura, Fruição e Ensino (GPS-LeiFEn/UFF/CNPq). Desenvolve pesquisas em Linguística do Texto e em Análise do Discurso de orientação Semiológica, voltadas tanto para reflexões sobre expressão e produção de sentido na interface linguagem/mídia e linguagem/literatura infantil, quanto para temas relacionados a texto/discurso, escrita e leitura.

PAULO OSÓRIO é Professor Catedrático na Faculdade de Artes e Letras da Universidade da Beira Interior, desde abril de 2021. Fez Provas de Agregação e de Doutoramento em Linguística Portuguesa na Universidade da Beira Interior e obteve o grau de Mestre em Linguística Portuguesa na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Fez a sua Licenciatura em Humanidades (Português, Latim e Grego), na Faculdade de Letras da Universidade Católica Portuguesa. As suas áreas de investigação são a Linguística Histórica/História da Língua Portuguesa, Variação e Mudança, Sociolinguística e Descrição do Português de Angola.

REGINA PIRES DE BRITO é pós-doutora pela Universidade do Minho (Braga-Portugal), doutora e mestre em Linguística pela FFLCH-USP. Professora Adjunto III, Coordenadora do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu

em Letras da UPM (PPGL-2017- 2022). Desde maio de 2022, coordenadora da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UPM. Docente e coordenadora do Núcleo de Estudos Lusófonos do PPGL da Universidade Presbiteriana Mackenzie. Membro do Museu Virtual da Lusofonia (Portugal). Membro da CPCLP - Comissão para a Promoção do Conteúdo em Língua Portuguesa, da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa|Câmara Brasileira do Livro. Membro Titular do Conselho Diretivo da ANPOLL. Membro da Comissão de Políticas Públicas da ABRALIN, Pesquisadora do CLEPUL- Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, membro do Conselho Diretivo do Instituto Nacional de Linguística de Timor-Leste, do Grupo de Historiografia Linguística do IP-PUC-SP e do GT de Historiografia da ANPOLL. Coordenadora de projetos de difusão linguística do português junto à Universidade Nacional Timor Lorosae em 2004 e 2012 (Timor-Leste).

ROBERTO GOMES CAMACHO tem graduação em Licenciatura em Letras pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1973), mestrado em Linguística pela Universidade Estadual de Campinas (1978), doutorado em Linguística e Língua Portuguesa pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1984), pós-doutorado em Gramática Funcional pela Universidade de Amsterdã (2005), Livre-Docência pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2009) e pós-doutorado em Gramática Discursivo-Funcional pelo Instituto de Linguística Teórica e Computacional de Lisboa (2011). Aposentou-se em junho de 2018 como Professor Associado da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, onde atuou, na Graduação e na Pós-Graduação, nas linhas de pesquisa em Descrição Funcional de Língua Falada e Escrita e em Variação e Mudança Linguística. Continua a atuar como docente, orientador e pesquisador no Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos no regime de serviço voluntário, Publicou os livros “Classes de Palavras na Perspectiva Discursivo-Funcional”. “O papel da nominalização no continuum categorial” em 2011 pela Editora da

UNESP, “Da linguística formal à linguística social” em 2013 pela Editora Parábola e “Estratégias de relativização e construções alternativas nas línguas indígenas do Brasil”, em coautoria com Gabriela Maria de Oliveira pela Editora Cultura Acadêmica da UNESP, em 2013. Tem experiência nas áreas de Teoria e Análise Linguística e Sociolinguística e Dialetologia. É atualmente bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq, nível 1B.

ROLF KEMMLER possui mestrado em Filologia Românica (Eberhard-Karls Universität Tübingen, Alemanha, fevereiro de 1997), doutorado em Filologia Românica (Universität Bremen, Alemanha, maio de 2005) e o título acadêmico universitário de Agregado (Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal, abril de 2014). Tendo sido empregado como investigador auxiliar da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Centro de Estudo em Letras, com contrato a termo resolutivo certo de 2009-2014, possui experiência didática na área dos Estudos Portugueses, Espanhóis e Alemães, bem como ampla experiência de investigação na área das Ciências da Linguagem, com ênfase em Historiografia Linguística.

ROSANE MONNERAT é professora titular da Universidade Federal Fluminense. Possui Graduação em Letras pela Universidade Federal Fluminense (1974), mestrado em Letras pela Universidade Federal Fluminense (1983), doutorado em Letras (Letras Vernáculas / Língua Portuguesa) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1998), tendo concluído pós-doutorado na Universidade Federal de Minas Gerais (agosto de 2007). Atua no Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagem da Universidade Federal Fluminense. É vice-líder do Círculo Interdisciplinar de Análise do Discurso (CIAD-RJ) e membro do Grupo de Pesquisa em Semiologia: Leitura, Fruição e Ensino - UFF. É membro do Grupo de Trabalho de Linguística de Texto e Análise da Conversação da ANPOLL. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Língua Portuguesa, atuando principalmente nos seguintes temas: A interface texto / gramática; Linguística Textual; Análise do Discurso; Imaginários sociais; Ideologia; Discurso das mídias.

THIAGO ZILIO-PASSERINI é doutorando em língua portuguesa pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, onde também cursou mestrado e especialização. Ex-bolsista do governo grego no Institute for Balkan Studies - IMXA, em Tessalônica, e na University of Crete, em Creta. Membro do GPeduLing (Grupo de Pesquisas em Educação Linguística) e do Grupo de Pesquisas História das Ideias Linguísticas e Identidade Nacional, todos da PUC-SP. Professor de língua portuguesa, gramática, literatura e produção textual na rede particular de ensino (EFII e EM) desde 2007. Professor de língua neo-helênica e cultura grega do extinto Instituto Educacional Ateniense, de 2009 a 2013. Articulista do blog da Parábola Editorial, onde também atua como revisor e vlogueiro. Pesquisador com ênfase nas áreas de historiografia linguística, história das ideias linguísticas e educação linguística.

VITOR LUIZ ELIAS PESSÔA possui graduação em Administração pela Universidade Estácio de Sá (2011), graduação em Letras pela Universidade Federal Fluminense (2018), graduação em Filosofia pelo Seminário São José de Niterói (2015) e ensino-medio-segundo-grau pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro (2009). Atualmente é professor de Língua e Literaturas Portuguesa do Colégio Taurus e professor de Língua Portuguesa do Instituto Nogueira Barros. Tem experiência na área de Linguística, com ênfase em estudos funcionalistas.